

FAMÍLIAS DE BRASÍLIA APROVEITAM O DOMINGO DE **DIA DOS PAIS** PARA PASSAR TEMPO DE QUALIDADE AO AR LIVRE, À MESA OU EM CASA



Luigi no primeiro ano da Rafaela

Viver o Dia dos Pais com meu filho e minha neta é um momento quase nostálgico"

Paulo Sérgio dos Santos

Paulo Sergio Bezerra dos Santos (direita) com quatro gerações da própria família



Pedro Ibarra/CB



José Maria a filha, Maria Julia, e o enteado, Kauan, se refrescam tomando água de coco

» PEDRO IBARRA

Todo dia é especial para ser pai, mas sempre no segundo domingo de agosto a paternidade ganha um gostinho mais significativo. O Dia dos Pais é um momento de união e comunhão entre toda a família. É o dia em que o pai escolhe o que quer fazer e fica colado com as pessoas que mais ama. Por dois anos, a data ficou prejudicada devido à pandemia. As reuniões precisaram ser evitadas, os passeios tinham de ser regrados. Mesmo em 2021, em que a situação da covid-19 estava aliviando, nem todas as famílias estavam dispostas a sair à rua ou ir a restaurantes. Este ano é diferente, apesar da pandemia ainda ser uma realidade, já é mais tranquilo comemorar a data se reunindo com as pessoas mais próximas ou até mesmo em quiosques e restaurantes.

O almoço deste domingo marcou a primeira vez em que quatro gerações da mesma família se encontraram fora de casa. Paulo Sergio dos Santos foi

com os três filhos, Renan, Matheus e Drielly, almoçar e levou a mãe, Adeilde, para o passeio. Renan, por sua vez, levou a própria filha, Marcella. Assim, estavam a bisavó, o avô, os filhos e uma neta da mesma família saboreando a sobremesa — um sorvete.

Paulo acredita que é uma alegria poder sair após dois anos recluso festejando a data em casa. “Comemoramos os últimos anos em casa, é muito bom poder sair, ver pessoas e estar junto de quem a gente ama em um dia tão especial”, afirma o pai e avô.

Para a família, a data é marcada por momentos bons e muitas lembranças. “Viver o Dia dos Pais com meu filho e minha neta é um momento quase nostálgico, em que eu me lembro quando eu tinha a idade dele e ele tinha a idade da minha neta”, conta Paulo. “Para mim, o caminho é inverso. Eu vejo o meu pai e lembro dos nossos tempos, mas me espelho nele, vejo que quero ser como ele”, completa Renan. Esse movimento de espelhamento é o mesmo de Luigi Minardi. O jovem foi

O QUE IMPORTA É ESTAR COLADOS

pai muito cedo, aos 20 anos, e teve que lidar com a maturidade e a responsabilidade da função de supetão. “Eu me vi numa situação muito complicada: como eu iria cuidar de alguém quando eu

não conseguia nem cuidar de mim?”, lembra. Foi nesse momento que ele decidiu que seguiria os passos do próprio pai, Irineu Maia, e contaria com a ajuda dele para conseguir lidar com esse lindo desafio imposto pela vida: a pequena Rafaela. “Meu pai segurou a minha mão e não me abandonou. Sem ele, eu acho que eu não teria aprendido a cuidar de mim para depois conseguir ainda cuidar de um outro alguém”, conta.

Agora, a Rafa, como é chamada na família, está com três anos e vai passar o Dia dos Pais colada em Luigi na casa dos avós. “Eu sinto que tenho mais um novo amor genuíno na minha vida, pois, afinal, aprendi que família é laço de pessoas que se amam com nenhum interesse por trás”, afirma Luigi, que já projeta o próprio papel no futuro. “Hoje sou grato ao meu pai. Tomara que eu consiga fazer o mesmo com minha filha”, fala.

A magia que é a paternidade também arrebatou Fábio Oliveira, que curtiu o terceiro Dia dos Pais ao lado

do filho, o pequeno Miguel Antônio de 3 anos. “Aproveitar este dia ao lado do meu filho é maravilhoso”, diz. Ele levou Miguel para um passeio no Eixão do Lazer, com direito a bicicleta. “Ser pai é uma sensação indescritível, sem dúvida, a melhor coisa que aconteceu comigo. É um amor que não se mede”, afirma. Miguel também classificou o que estava achando da manhã no Eixão: “Tudo muito bem”.

A data foi motivo duplo de comemoração para José Maria, que também levou a família para o Eixão do Lazer, mas por outro motivo. Ele conseguiu comprar o próprio carrinho de coco e passou o domingo trabalhando com o enteado Kauã. “É uma alegria comemorar este dia em família, ainda mais com um trabalho”, comemora José. O vendedor ainda trouxe a filha mais nova, Maria Julia, de 1 ano. Ele, que já tinha o Rafael, de 12, e Kauã, de 17, pôde passar o primeiro Dia dos Pais com uma menina. “Era a alegria que faltava na nossa casa, uma menininha linda.”



CORREIO BRAZILIENSE ELEIÇÕES 2022



IBANEIS ROCHA



IZALCI LUCAS



KEKA BAGNO



LEANDRO GRASS



LEILA BARROS



PAULO OCTÁVIO



RAFAEL PARENTE

18 DE AGOSTO 20H30 AO VIVO

O Correio Braziliense traz com imparcialidade e credibilidade o debate entre os candidatos ao governo do Distrito Federal. Assista ao vivo na **TV Brasília** e acompanhe também no **correio braziliense.com.br** e **redes sociais**.

Apoio:



Realização:



TV BRASÍLIA

CORREIO BRAZILIENSE